

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

O pároco pede que o Contributo Paroquial, antigamente chamado Primícias ou Côngrua Paroquial, seja entregue até ao final do ano.

Recibos 2020: O pároco lembra a todos os que contribuíram para a paróquia durante este ano 2020 que, se pretendem recibo para dedução no IRS, devem, quanto antes, solicitá-lo, pois têm de ser todos passados com data deste ano.

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foi entregue nesta semana ao pároco, por uma pessoa colaboradora, a S.^a Margarida Coimbra, a quantia de 80 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro, para ajuda do pagamento das obras

de construção da nossa igreja paroquial. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Anónima – 120 € (mensal); José Malheiro Pires – 20 € (mensal, por transferência bancária); Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 30 € (mensal); Maria Goreti Reis Viana da Cunha Cardoso – 20 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Manuel Pinto Oliveira – 20 €; Anónimo – 5 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
15 Ter	18h45	Eduardo Augusto; Angelina Antónia Pinelo; Deolinda da Cunha e Silva; Francisco Manuel Rodrigues Lages, (aniv.) Maria Júlia da Silva, Joaquim José da Silva Coimbra, Carlos Alberto da Silva Coimbra e Romeu Gonçalves da Fonte; Maria Celeste de Oliveira Leite Faria; António de Jesus Perestrelo; Rosa da Cunha Malheiro e família; Maria Cândida Gomes Cachada; Rui Manuel de Freitas Viana e Maria José de Freitas Chaves; Generosa Gomes Duarte e família
17 Qui	18h45	Teresa Miranda; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes e Maria de Lurdes Passos e Sá; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Geraldo Jorge da Silva Alpoim; Maria Emília Rodrigues Lages Pereira; Vitalina Fernandes Rodrigues Lages; Manuel Freitas e Florinda Martins
20 Dom	10h00	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; António Matias Sampaio e Celeste Matias Sampaio; António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Maria Amália Gomes Correia; Albina Joana; Alda Gomes Cachada; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; Manuel Saraiva de Brito, Palmira Pereira da Rocha; Manuel de Passos Pereira Alves, Ilídio Pereira Alves, António Pereira Alves, Joaquim e Gracinda Pereira Alves, Ercinda Saraiva de Brito, Lúcia, Amélia e Tiago Pereira Alves; Armando Pereira Alves; Jacinta Esteves

PARÓQUIA VIVA

N.º 1030 – 13/12/2020

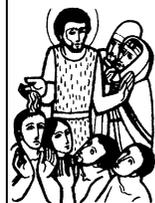
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



3.º Domingo do Advento – Ano B



«Apareceu um homem enviado por Deus, chamado João. ... Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz. ... Ele declarou: “Eu sou a voz do que clama no deserto: ‘Endireitai o caminho do Senhor’, como disse o profeta Isaías”. ... “Eu batizo na água, mas no meio de vós está Alguém que não conheceis...”» (Evangelho)

Celebrar o Natal em tempo de pandemia

Nota do Conselho Permanente da Conferência Episcopal Portuguesa

1. Damos graças a Deus que neste Natal de 2020 nos convoca a um encontro mais íntimo e essencial com o Emanuel que veio salvar-nos. Queremos levar até ao presépio principal das nossas igrejas – o altar onde o Verbo encarnado se faz nosso Pão – a oferta da dor e solidão de tantas famílias que vivem horas de sobressalto ou de luto, a generosidade de tantos homens e mulheres que de muitos modos e nos mais diversos âmbitos se dedicam a aliviar esses sofrimentos, os progressos da investigação científica e da solidariedade humana que fazem acender um farol de esperança no ho-

rizonte da família humana.

2. Acolhemos as orientações anunciadas pelas autoridades civis e sanitárias: permitir às famílias algum reencontro e celebração comum das próximas festas do Natal. E fazemos nossa a recomendação que as acompanha: que a alegria da festa e dos encontros familiares seja acompanhada de todas as cautelas, de modo que às festividades não suceda nova vaga de contágios com os consequentes sofrimentos e lutos.

3. O anúncio é auspicioso não apenas para as famílias – Igrejas domésticas – mas também para a grande família eclesial que vê, assim, ampliadas as possibilidades de celebrar em comunidade festas tão marcantes na vida da fé. Congratulamo-nos porque as orientações anunciadas nos permitem celebrar em assembleia não apenas nas manhãs dos dias de Natal, do Domingo da Sagrada Família (27 de dezembro) e da Solenidade de Santa Maria Mãe de Deus (1 de janeiro), mas também na véspera desses dias festivos e na tarde dos dias de Natal e de Ano Novo.

(Continua na pág. 3)

3.º Domingo do Advento – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Is. 61, 1-2a.10-11

2.ª Leitura: 1 Tess. 5, 16-24

Evangelho: Jo. 1, 6-8.19-28

- As fontes da alegria -

À semelhança do tempo da Quaresma, também um domingo do Advento é particularmente consagrado à alegria. De facto, são insistentes nos textos de hoje os convites à alegria, embora não possa haver esperança autêntica que não seja alegre, jubilosa e testemunhante.

Tempo aparentemente mais alegre que este do Natal não há, mesmo em contexto de pandemia: são as iluminações nas lojas e ruas; são as músicas melodiosas da quadra natalícia; é o redemoinho apressado das compras e ornamentações; numa palavra: uma enorme agitação, mas a que falta muitas vezes o essencial para ser verdadeira alegria: as razões de esperança!

Com efeito, não são as prendas, por mais numerosas ou valiosas que sejam; não são os cumprimentos de boas festas, por mais fantásticos e numerosos que sejam; não são, tampouco, os encontros dos familiares – mais reduzidos e fugazes nas atuais circunstâncias –, que podem preencher o vazio do presépio, que a nossa cultura consumista em vão pretende preencher de mil e uma maneiras.

Todas estas esperanças são vazias ou vãs, se lhes falta a força da ‘presença’. De facto, como dizia, Bento XVI, o nosso Advento é presença e espera. A certeza de que o Salvador já está no meio de nós é condição indispensável para, no meio do pessimismo e descrença provocados pela presente situação mundial, conseguirmos divisar o sol que se mantém para além das densas nuvens negras que toldam o nosso horizonte. Só daqui pode resultar uma serenidade empenhada em continuar a apressar a “vinda gloriosa de Cristo, nosso Salvador”, endireitando os caminhos da nossa vida, numa palavra, deixando-nos guiar pelo espírito do Senhor.

Com razão o evangelho de hoje nos confronta com o comportamento ‘estranho’ de João, o Batista: ele não alimenta ambiguidades – que até lhe eram favoráveis; não esconde a verdade e apresenta-se na sua real condição de simples testemunha: “*vim para dar testemunho da luz*”, “*importa que Ele cresça e que eu diminua*”.

“*No meio de vós está quem vós desconheceis*”. Não se passará o mesmo nos nossos dias, não só com os outros, mas connosco próprios, por mais cristãos que nos digamos e sintamos: não estará também vazio o nosso presépio? Ainda vamos a tempo de o encher e preencher com aquilo que nos pode trazer a verdadeira alegria, aquela que nos vem da certeza de sabemos que vale a pena, porque sabemos que não corremos em vão, nem ao acaso, pois “*é fiel Aquele que nos chama. Ele cumprirá as suas promessas*”.

Então, o caminho a ser por nós percorrido tem duas direções, aparentemente opostas, mas que se implicam mutuamente:

- a da autenticidade, para nos reencontrarmos com a verdade sobre nós próprios. E neste sentido é verdadeiramente paradigmático o diálogo de João Baptista com os emissários dos fariseus: “*não sou o Messias, nem sequer um dos Profetas. Sou apenas a voz que clama no deserto...*”
- a dos irmãos, pois o caminho que nos leva até Deus, melhor: que traz Deus até nós, passa necessariamente pelos irmãos!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório mensal para a igreja nova: Como é costume no 2.º domingo de cada mês, neste domingo, dia 13, o Ofertório da Eucaristia Dominical reverte a favor do pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Seja generoso(a)!

Eleições para o CPP: Lembramos que se realizam neste domingo, dia 13, as eleições para o Conselho Pastoral Paroquial (CPP) do Senhor do Socorro. Decorrerão no salão paroquial, à saída da Missa.

De acordo com o Estatuto de CPP, cada paroquiano, maior de 18 anos, é convidado a eleger 4 representantes da comunidade paroquial, sendo 2 representantes dos adultos e 2 representantes dos jovens. Para representantes dos adultos escolham-se, de preferência, pessoas maiores de 25 anos. Para representantes dos jovens escolham-se, de preferência, pessoas com idades entre os 16 e os 25 anos.

Porque já fazem parte do CPP porque já foram escolhidos como representantes de grupos paroquiais, serão nulos os votos nas seguintes pessoas: Joaquim Manuel da Costa Rolo, Luís Alexandre de Sá Ribeiro, Florbela Maria Teixeira da Conceição Matias Sampaio, Julieta Inês da Conceição Alpoim Ramos, Joana Sofia da Silva Cacais, Maria José Pereira Fernandes Carvalhosa, David Ricardo Fernandes, Lucinda Martins de Sá Amorim Gonçalves, Maria Goreti Reis Viana da Cunha Cardoso e Jorge Manuel Gonçalves Neiva.

As normas para a eleição, descritas mais em pormenor, estão afixadas no mostrador de avisos da paróquia.

Contributo Paroquial 2020: Uma vez por ano, por tradição venerável da igreja, que continua adequada às suas necessidades, cada chefe de família é convidado a partilhar com a paróquia, em vista ao digno sustento do pároco, aquilo que quiser e puder. Pela mesma tradição e como regra apenas indicativa, cada casa procurará contribuir com o valor de um dia de trabalho por ano, obtido por todo o agregado familiar. Desse valor poderá ser retirado o valor com despesas fixas em bens essenciais, como são a aquisição ou renda da casa, etc.

(Continua na pág. 4)

Celebrar o Natal em tempo de pandemia

Nota do Conselho Permanente da Conferência Episcopal Portuguesa

(Continuação da 1.ª página)

4. Desde já agradecemos a disponibilidade generosa dos Sacerdotes para proporcionarem aos fiéis ocasiões ampliadas de participação na Liturgia festiva desta quadra, ao mesmo tempo que os exortamos a manter todos os cuidados, conforme as nossas orientações de 8 de maio. Coerentemente, abstenham-se da prática tradicional de dar a imagem do Menino a beijar, substituindo esse gesto de veneração afetuosa por qualquer outro que não implique contacto físico e previna aglomerações.

5. A todos os que se enquadram nas chamadas «situações de risco» e a quantos estão de facto impedidos de participar presencialmente na Eucaristia, convidamo-los a santificar estes dias pela oração e pela caridade, pondo no centro da sua vivência natalícia a fé em Jesus Cristo, Deus que se fez nosso irmão, e o amor ao próximo.

6. Por fim, exortamos todas as famílias cristãs a avivarem a consciência da principal razão de ser destes seus encontros e convívios – o nascimento de Jesus, que introduz a humanidade na Família do próprio Deus, realizando na terra a fraternidade e a paz – e os enriqueçam com algum momento de oração em redor da mesa ou junto ao presépio e, se possível, com a participação conjunta na Eucaristia festiva das suas comunidades.

Fátima, 9 de dezembro de 2020